**AS ESCOLAS, INSTITUTO ESPANHOL GINER DE LOS RÍOS, FERNANDO NAMORA E CARDOSO LOPES VENCEM OS PRÉMIOS RETOTECH DA FUNDACIÓN ENDESA**

* O “Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos”, acolheu o segundo Festival do projeto RetoTech lançado pela Fundación Endesa em Portugal. Na iniciativa foram vencedoras as escolas “Instituto Espanhol Giner de los Ríos, ES Fernando Namora e EB Cardoso Lopes”.
* *O programa* ***RetoTech*** *da* [*Fundación* *Endesa*](https://www.fundacionendesa.org/es/educacion/retotech-proyecto-de-innovacion-educativa/retotech-portugal) *chega pela segunda vez a Portugal através da Fundación Endesa com o objetivo de* ***promover o empreendedorismo tecnológico e a vocação STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) nos jovens portugueses.***
* *As* ***30 escolas selecionadas no Distrito de Lisboa apresentaram durante o Festival os seus projetos tecnológicos desenvolvidos****, baseados na robótica, programação, impressão 3D e uma app integrada.*

**Lisboa, 30 de maio de 2025.-** O Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos (Benfica, Lisboa) foi a sede da segunda edição do festival RetoTech em Portugal, um evento promovido pela Fundación Endesa com o objetivo de fomentar as vocações STEM entre os jovens, através do design e desenvolvimento de projetos tecnológicos que respondam a necessidades reais do seu ambiente escolar. Este ano, em Portugal esta inovadora iniciativa celebra a sua segunda edição. Ainda, o RetoTech celebra o seu X aniversário a nível nacional (Espanha).

O RetoTech é uma iniciativa promovida pela Fundación Endesa e desenvolvida em colaboração com a Direção Geral de Educação, com o propósito de incentivar projetos educativos que transformem e inovem na educação dos mais jovens através do empreendedorismo tecnológico. Para tal, o RetoTech desafia as escolas a conceber propostas inovadoras que ofereçam soluções tecnológicas reais, capazes de resolver necessidades do seu ambiente escolar e, para os apoiar, disponibiliza impressoras 3D e kits de robótica.

A edição de 2025 é muito especial, uma vez que reuniu mais de 240 alunos e 60 professores de 30 escolas portuguesas. Durante o evento, os participantes apresentaram os seus projetos, que variaram desde soluções sustentáveis para melhorar a eficiência energética nas escolas, até dispositivos pensados para facilitar o dia a dia de alunos com necessidades especiais, entre outros.

**Escolas premiadas**

A Fundación Endesa atribuiu **3 prémios no total**, entregues às melhores iniciativas tecnológicas desta segunda edição.

Os dois"***Prémios Professores***", escolhidos pelos professores presentes no festival, foram atribuídos a “Instituto Espanhol Giner de los Ríos, do 2.º ciclo do Ensino Básico e do 3.º ciclo do Ensino Básico a ES Fernando Namora.

O “Prémio Professor” do **2.º ciclo do Ensino Básico foi entregue por Olga Marto, Responsável de Sustentabilidade da Endesa Portugal**. O Prémio Professor do 3.º ciclo do Ensino Básico foi entregue por **Carla Barros**, da **Direção-Geral Educação**.

O “***Prémio Fundación Endesa***", foi entregue à Escola Básica Cardoso Lopes, com o projeto “Refeitório do futuro”. Este Prémio foi entregue por **Guillermo Soler Calero, Diretor geral da Endesa Portugal**. Este projeto tem como objetivo com o objetivo de transformar com tecnologia o refeitório escolar, tornando-o mais eficiente e sustentável. O prémio foi escolhido por um júri da Fundación Endesa.

**Projetos vencedores**

**O Prémio Professor do 2.º ciclo do Ensino Básico –** foi atribuído a Instituto Espanhol Giner de los Ríos que fica situado em Algés. No projeto criaram uma árvore de emoções que capta o ruído das salas de aula e reconhece as emoções dos alunos/as, propondo atividades que visa ajudá-los a resolver os seus conflitos, trabalhar a frustração ou a combater a ansiedade.

**O Prémio Professor do 3.º ciclo do Ensino Básico –** foi atribuído a ES Fernando Namora, que fica na Amadora. No projeto apresentado criaram um dispositivo que proporciona a alunos invisuais autonomia por forma a conseguirem deslocar-se de forma autónoma desde a entrada da escola até à sala da Unidade. Este dispositivo irá reconhecer marcas no chão que orientem o invisual no caminho a seguir, bem como, a sinalização de obstáculos que se entreponham na deslocação do aluno.

**Prémio Fundación Endesa** – atribuído a **EB Cardoso Lopes,** fica situado na Mina de Água, Amadora. O projeto desenvolvido visa colmatar a distância entre o local onde os alunos aguardam para entrarem para o refeitório e o local onde as refeições são efetuadas.

**Olga Marto,** Responsável de Sustentabilidade da Endesa Portugal, que inaugurou a segunda edição do Festival RetoTech Portugal, promovido pela Fundación Endesa em parceria com a Direção Geral de Educação, BQ Education e o Agrupamento de Escolas da Quinta do Marrocos, destacou que: “o projeto desenvolve competências tecnológicas, criativas e colaborativas, com forte componente sustentável, envolvendo 30 escolas da Área Metropolitana de Lisboa.” Referiu ainda que “as valências adquiridas durante a execução destes projetos, são cada vez mais importantes para os preparar para o futuro, tal como o tradicional conteúdo curricular. Enfatizou que “independentemente dos premiados, todos os participantes são vencedores pelo empenho e aprendizagem adquiridos. Manifestou ainda, o seu agradecimento a todos os intervenientes, enfatizando a relevância do projeto para o desenvolvimento do ensino tecnológico e sustentável em Portugal.

**Guillermo Soler**, *Diretor Geral da Endesa* em Portugal, afirma "estamos muito orgulhosos por desenvolver o projeto RetoTech na segunda edição em Portugal e por reconhecer e premiar os jovens portugueses pela sua dedicação, paixão e competências na área da tecnologia e da robótica. Todos os projetos apresentados hoje são verdadeiramente impressionantes. Este evento, no final do ano letivo, marca o culminar de uma jornada de aprendizagem e inovação para as escolas portuguesas desta segunda edição do RetoTech em Portugal. O Festival é um marco muito relevante em linha com o nosso compromisso de apoio às vocações STEM nos jovens portugueses”.

**Carla Barros,** *da Direção-Geral Educação* assinalou: “A Direção-Geral da Educação participou na entrega de prémios no âmbito da II Edição do RetoTech, e felicita todas escolas envolvidas, bem como a entidade organizadora - Fundación Endesa".

**X Edição do RetoTech**

Este ano, participam neste grande desafio tecnológico 255 estabelecimentos de ensino espanhóis das comunidades autónomas de Madrid, Extremadura, Andaluzia, Aragão, Catalunha, Baleares e Canárias, além de 30 estabelecimentos de ensino de Lisboa, onde o evento se realiza pelo segundo ano consecutivo.

O RetoTech desenvolve-se ao longo do ano letivo em três etapas. Na primeira, as escolas participantes recebem kits com material tecnológico, e os professores têm acesso a formação semipresencial focada nos três blocos do programa: robótica, programação de aplicações móveis e design e impressão 3D. Isto permite-lhes começar a desenvolver os seus projetos. A segunda etapa centra-se no trabalho em sala de aula, onde os alunos abordam os desafios propostos e o projeto começa a ganhar forma. Por fim, na terceira fase, as equipas aperfeiçoam o seu projeto final e apresentam-no no festival presencial.

Desde o lançamento desta iniciativa, em 2016, mais de 50.000 alunos e 1.200 escolas melhoraram os seus conhecimentos tecnológicos e STEM.

**Sobre a *Fundación* Endesa**

A *Fundación Endesa* foi criada em 1998 como uma expressão do compromisso social da Endesa para responder às necessidades do ambiente em que opera e assim contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Todos os dias trabalha para maximizar a sua pegada social através de projetos para promover uma educação de qualidade que responda aos desafios de hoje, para garantir que os mais vulneráveis tenham um futuro de oportunidades, para promover a cultura e a arte no nosso país e para criar um mundo mais sustentável, cuidando do ambiente que nos rodeia.

Mais informação em: [www.fundacionendesa.org](http://www.fundacionendesa.org/)